

O PRIMEIRO PASSO PARA UMA BOA INTERVENÇÃO

Me^a Kauane Mussett Lazarini

Psicóloga Clínica, Mestra em Análise do Comportamento; Especialista em
Docência no Ensino Superior; Professora Universitária

Siga nossas Redes Sociais



INTERVENÇÕES



EXCESSOS E DÉFICITS COMPORTAMENTAIS!

TODO COMPORTAMENTO TEM UMA FUNÇÃO!

Nenhum comportamento ocorre do nada! Então, o primeiro passo para compreender qualquer comportamento e a identificação de suas causas ambientais!

AVALIAÇÃO/ANÁLISE FUNCIONAL

PAPEL DA AVALIAÇÃO NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

“A avaliação é considerada um elemento fundamental em um modelo de intervenção sistemático que inclui: avaliação, planejamento, implementação e análise”

PAPEL DA AVALIAÇÃO NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Enquanto as avaliações tradicionais em Psicologia e em Educação, geralmente, envolvem a aplicação de testes padronizados para identificar os pontos fracos e fortes de uma criança em seus aspectos cognitivo, acadêmico, social ou psicomotor, a **avaliação comportamental envolve métodos como observações diretas, entrevistas, *checklists* e testes para identificar e definir os comportamentos que serão o alvo da intervenção!**



NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

- Metodologias ativas
- Completa interação
- Certificado reconhecido pelo MEC
- Plataforma disponível 24h por dia

Maria Duarte da Costa
Mentora do Grupo RHEMA Educação

PAPEL DA AVALIAÇÃO NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O propósito da avaliação comportamental é **“descobrir o problema do cliente e como modificá-lo para melhor”** (LINEHAN, 1977, p. 31).

- Essa definição esclarece que a **avaliação comportamental vai além da obtenção de escores psicométricos**, de dados sobre a relação entre o desempenho em testes e o ano escolar que a criança frequenta ou de medidas de classificação de acordo com a população média.

Avaliações de preferência

As avaliações de preferência permitem a identificação de reforçadores em potencial dentre um grande número de itens.

- a) Os estímulos que a pessoa prefere;
- b) Os valores de preferência relativos desses estímulos (preferência *versus* baixa preferência);
- c) As condições sob as quais estes valores de preferência mudam;

Avaliação Comportamental

Avaliações Indiretas

Entrevistas

Escala

Checklist

Avaliações Diretas

Análises Descritivas

Scatterlop

Narrativas A-B-C

Observações Estruturadas

Análise Funcional

AB

ABC



NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira



- Metodologias ativas
- Completa interação
- Certificado reconhecido pelo MEC
- Plataforma disponível 24h por dia

Maria Duarte da Costa
Mentora do Grupo Rhema Educação

GUIA

VB-MAPP

Programa de Avaliação e Colocação
de Marcos do Comportamento Verbal

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO



NÍVEL 1, 2 e 3

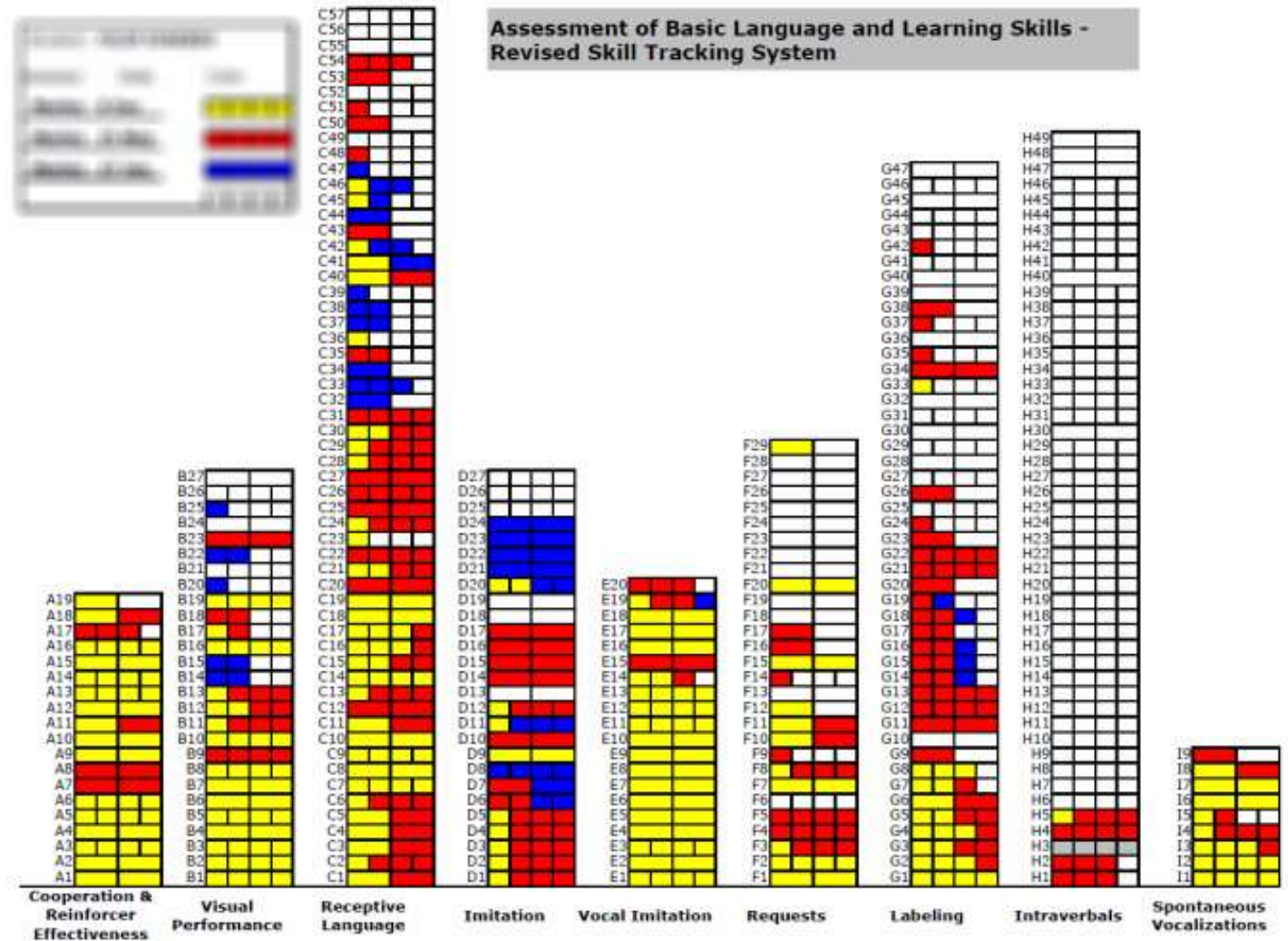
Conect Neuropsico

2ª edição

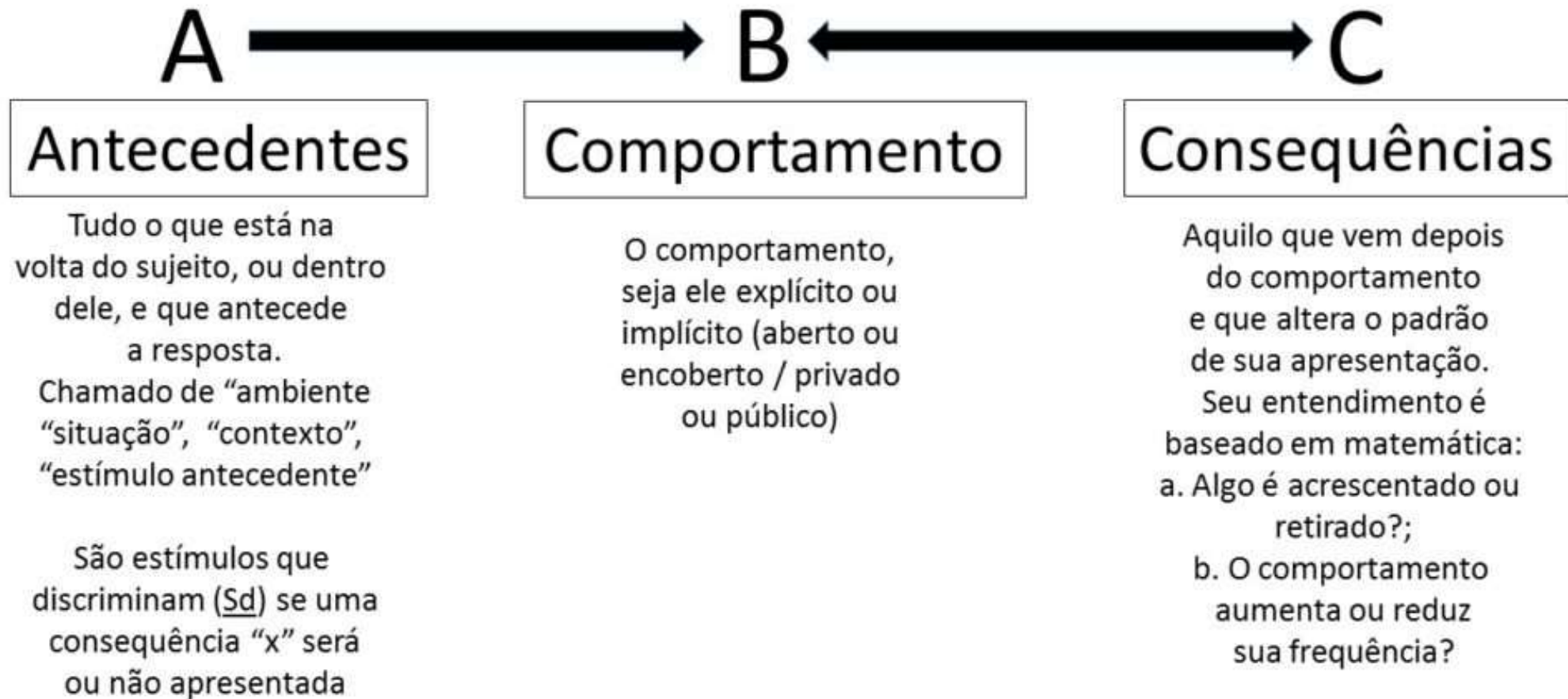




ABLLS



- Avaliação de Habilidades Básicas
- Avaliação de Habilidades Acadêmicas
- Avaliação de Habilidades Autonomia e Independência
- Avaliação de Habilidades Motoras



(Moreira e Medeiros, 2017)

Como escolher um instrumento de avaliação

Considerar o nível de linguagem

Perfil da criança;

Tempo de aplicação;

Fluência do terapeuta com o instrumento;

Auxílio de um supervisor para aplicação;



NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

- Metodologias ativas
- Completa interação
- Certificado reconhecido pelo MEC
- Plataforma disponível 24h por dia

Maria Duarte da Costa
Mentora do Grupo RHEMA Educação

Planejando intervenções...

O processo de planejar intervenções analítico-comportamentais individualizadas começa com uma avaliação detalhada!

Cada etapa requer uma análise e considerações cuidadosas!



Planejando intervenções...

- Após finalizar a **avaliação inicial**, a etapa seguinte é elaborar um currículo ou PEI que reúna os principais objetivos elencados para a intervenção baseada em ABA.
- Esse documento é individualizado porque deve considerar os resultados de avaliações de repertórios específicos de cada pessoa e estabelecer os objetivos de acordo com parâmetros individuais!

Planejando intervenções...



- Cada pessoa é diferente e as funções dos seus comportamentos também variam!
- Cada pessoa vai apresentar um repertório comportamental único durante a fase de avaliação e terá algumas necessidades específicas;

Planejando intervenções...



- Uma intervenção, estratégias e orientações, não devem ser padronizadas e aplicadas a mais de um aluno/paciente;
- Tudo depende do contexto e da função do comportamento-alvo;

Estabelecendo objetivos

- Selecionar objetivos apropriados às necessidades individuais de quem é avaliado, priorizando algumas metas em detrimento de outras possíveis;
- Avaliar e comparar os com os marcos de desenvolvimento;
- Comportamentos que trazem prejuízos para o indivíduo;
- Comportamentos que impedem de ter acesso a reforçadores;



“Se eles não aprendem como nós ensinamos, nós ensinaremos da maneira que eles aprendem!”.

Lovaas

OBRIGADA!





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br